

#### Estado de Mato Grosso **PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES**

Oficio nº 2.116/2022-GP/PMC

Cáceres - MT, 24 de novembro de 2022.

A Sua Excelência o Senhor **VER. DOMINGOS OLIVEIRA DOS SANTOS** Presidente da Câmara Municipal de Cáceres Rua Coronel José Dulce, esq. Rua Gal Osório Cáceres – MT - CEP 78210-056

Ref.: Protocolo nº 20.364/2022 de 06/09/2022

Senhor Presidente:

Acusamos o recebimento do Ofício nº 1.154/2022-SL/CMC, por meio do qual essa Colenda Câmara encaminha-nos o Requerimento nº 189/2022, de autoria do ilustre vereador, **Luiz Landim** – PV, que requer informações sobre a elaboração do PPA e LOA.

Complementarmente às informações prestadas por intermédio Ofício n.º 1.924/2022-GP-PMC, encaminhamos a Vossa Excelência, as atas das audiências públicas realizadas para confecção da LOA, conforme cópias apensas. Atenciosamente.

ANTÔNIA ELIENE LIBERATO DIAS Prefeita de Cáceres





(Assinatura ICP-Brasil)

#### VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A84F-6F25-567D-B9AE

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

ANTONIA ELIENE LIBERATO DIAS (CPF 566.XXX.XXX-49) em 28/11/2022 09:38:46 (GMT-04:00)

Papel: Assinante

Emitido por: AC ONLINE RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://caceres.1doc.com.br/verificacao/A84F-6F25-567D-B9AE



#### Protocolo 6- 20.364/2022

De: Gustavo R. - SMPLAN

Para: GAB-ED - Edson Flávio

Data: 08/11/2022 às 10:58:34

#### Setores envolvidos:

GAB, SMPLAN, SMEAE-GRO, SMA - PROT, GAB-CHEF, PROT-SMEAE, GAB- ED

#### Requerimento

Bom dia.

Peço a gentileza de providenciar resposta complementar ao ofício objeto do presente, juntando as atas das audiências públicas realizadas para confecção da LOA que seguem aem anexo.

Sem mais,

Atenciosamente.

Gustavo Calábria Rondon

Secretário Municipal de Planejamento

.1doc.com.br/verificacao/61A3-69A9-A95B-80F4 e informe o código 61A3-69A9-A95B-80F4



ATA DA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA PARA O EXERCÍCIO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS - Câmara Municipal de Cáceres.

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas e dez minutos, no plenário da Câmara Municipal de Cáceres, iniciou-se a audiência pública para discussão sobre a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício de dois mil e vinte e três, sendo realizada de forma presencial e transmitida pelo canal da Prefeitura Municipal de Cáceres no Youtube. O Secretário de Planejamento Jerônimo Gonçalves Pereira anuncia o inicio da quarta audiência pública da LDO e da LOA para o ano de dois mil e vinte e três e faz menção às audiências realizadas anteriormente nos Distritos do Caramujo, Nova Cáceres e de Vila Aparecida, prosseguindo o secretário de planejamento pede desculpas pelo atraso em decorrência de problemas técnicos e se apresenta, continuando a apresentação informa que cabe a pasta da secretaria de planejamento a responsabilidade pela realização deste ato administrativo, prosseguindo o secretário agradece a prefeita Eliente Liberato e ao vice-prefeito Dr. Odenilson pelo apoio a secretaria de planejamento, agradece também Câmara Municipal e ao presidente da câmara o vereador professor Domingos e a todos os demais vereadores, também informou que está audiência foi publicada no site da prefeitura municipal de Cáceres, no jornal da associação de municípios mato-grossenses, no portal de serviços do Tribunal de Contas, para que se de a devida transparência ao ato, concluindo suas falas iniciais o secretário de planejamento agradece também a equipe da secretaria de planejamento e servidores da câmara municipal que auxiliaram na preparação desta audiência. Dando início a apresentação então o secretário de planejamento explica a função de o ato administrativo que são as audiências públicas, logo em seguida traz os objetivos da lei de diretrizes orçamentárias – LDO e da lei orçamentária anual – LOA, bem como explica suas peculiaridades e as relações entre estas duas peças do orçamento público, traz ainda a base legal que para a execução destas audiências. Prosseguindo o secretário traz uma representação de um plano de ação contendo os instrumentos de planejamento, que são o PPA com objetivo de planejar, a LDO com o objetivo de orientar e a LOA com o objetivo de executar o que foi planejado, em seguida o secretário Jerônimo apresenta os programas de governo contidos no planejamento da gestão. O secretário continuando com a apresentação traz





um demonstrativo da evolução da receita estimada e arrecadada desde o ano de dois mil e quinze até o atual exercício explicando que às vezes ela se comporta próximo do que foi estimado e que às vezes pode se distanciar sendo importante não subestima-la e nem superestimar a nossa receita, logo em seguida o secretário apresenta a evolução da receita mês a mês dos últimos três anos e do atual exercício, logo após, prosseguindo para um gráfico demonstrando a mesma informação para que seja possível visualizar melhor o movimento da arrecadação, continuando o secretário de planejamento apresenta um quadro das receitas tributárias próprias do ano de dois mil e dezenove até dois mil e vinte e dois e em sequência um gráfico demonstrando a evolução destas receitas para melhor compreensão do movimento ano a ano. O secretário de planejamento então prosseguindo traz agora um quadro com o comparativo da despesa mês a mês desde o ano de dois mil e dezenove até o ano de dois mil e vinte e dois, explicando que trabalhamos com uma média cuidando da despesa juntamente com a receita para que não fuja ao programado e dos nossos limites respeitando a lei, logo em seguida trazendo um gráfico do mesmo comparativo da despesa para melhor representação do movimento das despesas, continuando a apresentação o secretário Jerônimo demonstra um quadro do comparativo da despesa por grupos sendo eles os de pessoal e encargos, despesas de custeio e as despesas com investimentos e explica que às vezes pode ser percebida uma evolução no tocante a despesa, mas como vimos nos demonstrativos anteriores também há uma evolução da receita então a gestão está sempre buscando o equilíbrio entre despesa e receita, em seguida o secretário apresenta um gráfico representando de uma forma melhor a movimentação das despesas por grupos durante os últimos quatro anos. Encerrando então a apresentação o secretário Jerônimo diz: "colhemos as propostas dos nossos cidadãos, nas outras audiências que nós tivemos há uma demanda uma solicitação uma participação popular muito bacana que foi nos distritos, solicitações como pavimentação asfáltica, construção de creches, melhoramento mais ainda a aplicação na questão de qualificação profissional, como o curso pró-funcionário nos foi solicitado, nos foi solicitado outras construções como quadras, campos, iluminações de campos, nos foi solicitado posto de saúde, ambulância, nos foi solicitado uma infinidade de coisas, porque é assim que é a construção da LDO, a gente colhe as informações da comunidade depois a gente senta com os secretários, a gente discute com a prefeita, a gente percebe aquilo que está no plano de governo da prefeita, faz um comparativo com as nossas arrecadações com as nossas receitas para vermos as possibilidades de estarmos colocando isso na nossa LDO na nossa LOA, nós temos várias previsões para o ano que vem situações que nos são trazidas nas audiências





públicas, então esse é o momento em que a gente permite que a população de a sua sugestão, o que eu gostaria que fosse feito no meu bairro, o que eu gostaria que fosse feito aqui na minha comunidade, claro que nem tudo que se colhe a gente consegue executar, mas a gente faz com que essa participação popular melhore cada vez mais as ações que são desenvolvidas na nossa cidade, então eu abro pra participação das pessoas que estão aqui, para que elas possam fazer suas colocações, aquilo que elas têm de opinião que elas gostariam que fossem implantadas para a nossa LDO e a nossa LOA do ano que vem, então fica aberta a palavra, quem gostaria de falar quem quiser falar...", passando a palavra então ouvimos à senhora Jussara: "bom dia a todos, sou enfermeira do município de Cáceres, o motivo da nossa participação aqui é pedir que nós sejamos incluídos dentro do orçamento de dois mil e vinte e três, dentro do piso salarial, então assim, já foi solicitado inclusive para o senhor Jerônimo, para estar passando pra gente o impacto que o piso salarial vai dar na folha de pagamente, então até agora, até esse momento já tem já uns três quatro meses que esse pedido foi feito e até esse momento não foi repassado, então assim eu penso que não deve ser um aumento um impacto grande né, que se fosse um impacto grande provavelmente já teria sido repassado, então assim eu queria inclusive pedir aos vereadores que não aceitem o orçamento sem estar colocado o nosso piso salarial, todo mundo conhece a nossa luta o nosso trabalho e a nossa importância dentro do nosso município, então assim por favor, por tudo que nós significamos, por tudo que nós somos, incluam a gente dentro do orçamento de dois mil e vinte e três e com o nosso piso salarial.", o secretário Jerônimo agradece a participação da senhora Jussara logo em seguida passando a palavra ao vereador Celso silva que diz: "bom dia a todos, eu quero agradecer em seu nome a todos os participantes que estão aqui representando os funcionários e dizer uma coisa muito importante viu Jéssica, a coisa mais importante que nós temos dentro da administração pública é o funcionário ele tem que ser tratado com carinho com respeito e hoje nós temos muitas coisas pra discutir principalmente do nosso futuro de Cáceres e hoje como legislador aqui na câmara municipal a gente entende, comecei a entender que tudo é planejamento de um ano para o outro, então com a fala da nossa enfermeira maravilhosa, nós também temos uma luta dos professores que é pra atender o piso salarial dos professores do qual fui procurado e disse a eles, falei não é uma briga, mas é uma discussão salutar que tem que ser feito com o executivo municipal para a previsão deste pagamento, desse aumento, até disse que pra mim que a coisa mais importante que fosse pago o piso até porque o município ganha, ganha em que sentido?, quanto mais dinheiro circulando mais empresas abertas, mais geração de emprego e renda, isso é um fator





importante que nós temos que observar e dizer Jerônimo que nós vamos discutir arduamente essa LOA esse PPA, tudo que é para o ano que vem, pra nós não engessarmos algumas secretarias, então nós temos que dar liberdade à algumas secretarias para que trabalhem principalmente a diretoria de projetos, olha bem, porque n projetos para serem desenvolvidos e ela precisa captar recurso e pra não ficar pedindo ela já tem que ser constada o quanto ela vai precisar Jéssica, porque nós como vereadores, eu falei isso ontem segunda-feira na tribuna se o vereador tem aquele projeto, já esta pronto, protocolou na SINFRA nós vamos atrás dos nossos deputados estaduais, federais e senadores pra buscar esses recursos, mas nós precisamos do projeto, porque mais do que nunca Jerônimo você que já foi vereador, a gente chega em Brasília de mão abanando ele fala eu tenho o recurso, mas você tem o projeto?, não..." "...e uma das coisas Jerônimo que eu quero pedir pra vossa excelência juntamente conosco que eu vou estar agora mais ativo com relação a isso, está chegando agora aqui também o Fábio do sindicato também tem as suas diligências, mas o que acontece, nós tempos quatorze praticamente quase quatorze secretarias, dentro dessas secretarias cada secretário tem que apresentar a sua proposta, porque eu não falo gasto eu falo investimento, investimento pro ano que vem, pra nós apresentarmos e não ficar aqui na câmara aprovando cada hora uma coisa, se já tá previsto facilita o trabalho do executivo, por que cabe ao legislativo fiscalizar, mas cabe ao executivo executar, mas se ele não consegue executar tem que vir pra cá toda hora, então eu peço a vossa excelência juntamente com a prefeitura municipal pra que elas possam trazer, porque a não vai dar esse X recurso, mas deu Y, mas já vamos colocar já vamos inserir, porque nós temos problema na saúde, na educação, na secretaria de obras, e uma das coisas Jerônimo que eu quero que o Wesley apresente aqui pra nós o quanto é importante o que eu vou falar aqui, precisamos dos equipamentos completos para fazer a pavimentação, mas equipamentos completos, porque é inadmissível uma prefeitura não poder fazer com recursos próprios um ou dois, três quilômetros de pavimentação, a prefeitura ela tem que executar no mínimo pelo menos seis quilômetros por ano de pavimentação com recurso próprio dela, mas se ela tiver todos os equipamentos isso facilita, eu estou dizendo isso pra infraestrutura, porque a infraestrutura ela gera emprego e gera renda, porque quando a gente fala do REURB hoje, nós precisamos titularizar todo mundo, a prefeitura deixa de arrecadar milhões, porque muitas vezes, inclusive nós temos que rever lá o cadastro juntamente com o Vitor, com a secretaria de obras, é uma coisa que hoje eu tomo como engenheiro, setenta por cento dos casos que eu pego para regularização de imóveis os terrenos não conferem com a prefeitura que não conferem com o registro em cartório, então nosso





cadastro está errado na prefeitura e está errado no cartório, não fecha, e nós estamos perdendo arrecadação, nós tempos ai quase trinta por cento dos imóveis que não existe casa sobre o terreno e está pagando IPTU só sobre o terreno, perdemos também com relação a isso, então nós estamos perdendo dinheiro em todas as esferas, então eu peço a vossa excelência aos representantes da prefeitura que estão aqui, pra que nós façamos discussões longas, mas que nós possamos sem pensar no futuro, por que nós vamos precisar de muito dinheiro Jerônimo, nós vamos precisar de contra partida pras futuras UBS, nós vamos precisar de contra partida, por que agora se eu não me engano nos próximos doze meses, por que tem o período eleitoral agora Jéssica depois você pode me corrigir, mas nós temos quarenta milhões de obras, desses quarenta milhões de obras muito mais que isso nós vamos precisar de no mínimo quatro milhões, são dez por cento de contra partida do município, então nós temos a saúde pra ajudar, as escolas pra finalizar as reformas e licitações que tem pra fazer, as pavimentações a drenagem, temos um problema de saneamento, então nós temos que discutir isso com todos, então eu me coloco a disposição Jerônimo de vossa excelência, me coloco a disposição da prefeitura municipal, sempre me coloquei, mas eu quero dizer assim, o quanto é importante estar tudo escrito na LOA, porque nós temos agora que ver o índice, qual o menor índice de reajuste que nós vamos adotar, porque já tem que fazer uma mudança agora em julho se não me engano, tem que fazer agora, então olha a importância pra não dar o problema que deu no IPTU do ano passado, nós temos que pensar nele agora, qual índice vai ser, infelizmente vai ter que ser assim a gente tem que utilizar os menores índices pra nós não trabalharmos com os valores errados pro ano que vem, IGP-DI, se eu não me engano foi o menor dos três, IGPDA e o INPC, se eu não me engano foi o menor dos três, então olha só ano a ano ele muda, então o que nós vamos pensar gente, nós temos que pensar em tudo isso, porque é o cidadão que tá na outra ponta é o funcionário que tá lá e não é por que você tá aqui não tá minha linda enfermeira, porque a enfermagem é uma coisa desenhada por Deus, a verdade é essa." A enfermeira Jussara reitera suas reivindicações sobre a questão do piso salarial para os enfermeiros, quanto ao encaminhamento do impacto deste aumento e que até o momento ainda não foi recebida nem uma justificativa para que ainda não tenha sido respondida a solicitação do impacto financeiro, aproveitando o momento pede apoio da casa legislativa nessa demanda. O vereador Celso com a palavra diz: "Só pra te responder Jussara, com relação a casa, eu falei na tribuna e vou falar de novo aqui, o impacto financeiro tem que vir do executivo, é o executivo que tem que fazer esse impacto, porque não adianta eu dizer pra você que a vamos aprovar o aumento, se lá não





conseguir te pagar, então é importante, o primeiro passo tanto para os professores como o pessoal da enfermagem é o impacto financeiro, porque tem a lei de responsabilidade fiscal, que se não der certo lá não tem como aprovar é por isso que estudamos o impacto.", a enfermeira Jussara reitera a informação de que já se passaram quatro meses desde a solicitação do impacto para o piso da enfermagem e que não seja aceito o orcamento sem o piso salarial da enfermagem, concordando o vereador Celso responde: "sim é por isso que tem que estar tudo na LOA.", prosseguindo o participante William técnico de enfermagem diz: "Aproveitar essa oportunidade dentro dessa casa de lei, estar pedindo, reforçando o que a colega está colocando, Jerônimo você faz parte da comissão do piso salarial, nós temos outros vereadores também envolvidos, e assim a necessidade de nos olhar diferente até porque independente da pandemia é uma luta antiga que a gente vem correndo atrás, na outra administração não logramos êxito e parece pelo que tem passado pra nós, a probabilidade tem são grande de vocês estar nos respaldando da prefeita estar nos respaldando, vereador Rubens Macedo você conhece a nossa luta, você em uma oportunidade dentro do pronto socorro, antigo pronto socorro, falou pra mim, William é um absurdo o que acontece com os profissionais da saúde, e o que ela está colocando chega a ser o absurdo dos absurdos o salário hoje de um técnico de enfermagem, chega a ser vergonhoso, senhores quando a gente senta numa mesa pra trocar uma ideia e vai conversar, quando se fala de salário a gente tem vergonha de falar quanto ganhamos, somos profissionais da saúde os quais não medimos esforços, nós não temos sábados, não temos domingos, não temos feriados, a nossa luta é grande, nós precisamos de solidariedade da população no contexto geral e principalmente de vocês nossas autoridades, estamos esperando que possamos lograr êxito nessa pandemia, pelo menos agora na pandemia ser enxergados, olha houve perca de profissionais, são só cento e vinte técnicos, não é possível que não vai ter como ajeitar a nossa vida e nos dar o bolo por completo, a gente não tá correndo atrás de fatia desse bolo, nós queremos sim ser prestigiados e privilegiados nessa demanda agora porque é coisa antiga e cada de nós, cada um já dependeu desse profissional da saúde, se não foi pra ele mesmo, pra alguém da família, então nós não temos mãos a medir nós corremos atrás nós vamos nas últimas consequências pra poder ajuda-los e acabou o seguinte, aquele negócio de falar é por amor, não é por amor sim, mas nós amamos o que fazemos, mas nós comemos, nós bebemos, nós temos família, filhos pra estudar e nós estamos ficando pra trás, então nós precisamos que vocês nos de a oportunidade de ter um salário digno, muito obrigado.", retomando a palavra o secretário de planejamento Jerônimo diz: "Fazendo, pegando um gancho, uma síntese do que o vereador W820



disse muito bem colocado vereador Celso, realmente o município tem muitos compromissos a ser feitos ainda, como o piso salarial que esta sendo a proposta que vocês estão trazendo aqui para o próximo ano e tem outros tantos, realmente precisamos melhorar claro cada vez mais para implementar isso tudo pra colocar isso, a nossa arrecadação, é um ponto fundamental que o senhor colocou ai, porque se não, não tem como avançar, se tem muitas coisas pra fazer, mas tem um orçamento limitado então tem que se pensar nessa situação também, melhorar a arrecadação também para que se possa estar possibilitando, em relação ao impacto Jussara, foi feito realmente o pedido a secretaria de saúde ainda, não veio pra secretaria de planejamento, porque o trâmite é outro de lá vai para o recursos humanos e o recursos humanos encaminha pra nós, mas porque que eles ainda não fizeram?, porque na época ainda não tinha sido aprovado o plano, estava uma ideia, o plano, o piso foi aprovado agora a um mês mais ou menos, eu até conversei com a secretária na semana passada, ela falou que estava finalizando a parte dela e encaminharia pra nós, porque você não tinha uma certeza, vai passar ou não vai e ainda o projeto também esta esperando a sansão do governo, então ainda existem essas situações ai, mas olha gente eu não acredito que seja tão difícil, porém ninguém pode afirmar nada no momento, a proposta é exatamente esta, vocês estão trazendo as propostas de vocês como outras pessoas trouxeram as deles também nos lugares em que nós estivemos, mas é construído vereador isso aqui com a comunidade certo, nós pegamos essas informações olha só, a saúde esta trazendo, olha eu quero o piso, agora a gente senta com a secretária de saúde, esta entendendo, apresenta as propostas da comunidade, a gente tem que ver a questão orçamentária, a questão de índice e tudo aquilo que é possível ser feito, vamos construindo essa LOA nesse diálogo pra não ficar nada de fora, é possível atender?, não vejo problema da prefeita ela concedeu ai vários benefícios que antigamente eram um clamor de todos os servidores e que veio agora, então eu não vejo muita dificuldade, mas eu também sei que precisa de diálogo, fazer o consciente, com segurança, pra gente não ter problemas também no futuro, está anotada a sua solicitação e posterior vem pra câmara né, numa nova discussão na câmara também né, tá certo?.", o vereador Celso fazendo uso da palavra: "Jussara, vocês precisam, você viu o que o Jerônimo falou aqui?, tem que vir da secretaria de saúde, então vocês já montam uma comissão lá, já vão atrás da Elis que é a secretária de saúde, todas as pautas, quando a gente fala em comunidade, na verdade são as nossas secretarias, as secretarias tem que trazer todas as pautas, elas não podem vir individual partindo de você e sim da secretaria de saúde para a secretaria de planejamento, então cada comunidade que é sua secretaria vai trazer todas as suas necessidades para a LOA





através da secretaria de planejamento, ela não vem pra cá, ela vai pra lá, porque ela pode sair daqui também, mas ai como emenda de algum vereador, mas já pode vir direto da secretaria pra gente só, já com impacto com tudo, porque já resume tudo, não precisamos ficar discutindo isso posteriori, já tudo inserido resolve o problema já facilita.", o secretário Jerônimo complementa: "até porque se for inserido por exemplo na LOA aqui, vai ter que apontar de onde vai sair esse recurso, se é possível se não é possível, então vamos fazer o melhor possível pra atender aquilo que a nossa realidade permitir.", é passada a palavra então ao vereador Rubens Macedo que diz: "bom dia, William foi bom você falar, esse momento dessa gestão da prefeita eu acho que os servidores cada um que tem aquela sua deficiência na sua secretaria no seu setor de trabalho, eu vejo uma oportunidade muito grande, porque a prefeita ela ouve, quando alguém já se dispõe pelo menos a ouvir os servidores ou a população em modo geral, já é um ponto muito importante, eu vejo que no primeiro ano de gestão dela avançou bastante com relação aos servidores do município, o Jerônimo só perguntar aqui pra você, começou esse ano a pagar a insalubridade, periculosidade, foi determinação dela né?, porque desde vinte anos atrás ou quinze não sei, o William já pedia isso ai, e a gente não conseguiu avanço com os ex-gestores, então eu vejo que o momento é esse, uma coisa importante William é isso que vocês estão fazendo, por categoria vem, é igual gato quem não chora não mama, mas muitos avanços aconteceu ai, recentemente aqui, você vê hoje os guardas eles saíram muito contentes, porque eles começaram a vir, vir aqui, acabou que a prefeita ouviu eles hoje a realidade do salário deles é grande, a pesar de que vocês sempre tem lutado, mas muitas vezes os gestores que passou, não deu uma atenção especial nisso ai, se for esperar impacto pra saber se lá tem ou não tem, isso ai não acontece, esses outros aconteceu sem impacto, tem que ir pra cima, depois se a prefeita acatar é problema da gestão administrativa lá ver da onde vai tirar recurso, economizar, cortar gasto, se vire, baixa o índice, melhora a arrecadação, como a prefeitura de Cáceres quem lembra antes de dois mil e treze pra trás, a arrecadação de Cáceres era pelo amor de Deus, pífia não tinha, o Francis avançou muito nisso, ele deu condições de trabalho, melhorou a situação, o local de trabalho do servidor, colocou software e modernizou as coisas, melhorou e muito a receita do município, eu conheço a receita do município dos anos de oitenta e sete pra cá, outra coisa, outro ponto positivo que eu achei dela, que ela criou a comissão pra fazer a reforma administrativa, mas as pessoas quase não vai nas reuniões, tem que ser participativo, ele falou que a não pode e tem que ser a secretária, não a secretária nada, entre os servidores aquele que é mais ativo que quer lutar pela categoria, põe um pra participar ou vem aqui na câmara fala olha



eu não pude participar lá, é a secretária, mas a secretária não leva os nossos problemas, porque as vezes é secretária não quer se indispor, mas pode trazer aqui, eu se trouxer pra mim ai eu vou participar eu vou fazer com que seja, ver a possibilidade de incluir aquilo que vocês tão solicitando, porque quem vive cada um o seu problema é que luta por ele, se for esperar uma reforma pra fazer pra todos os servidores ela é mais difícil, mas por categoria sai, porque já saiu muitas aqui, você vê alguma coisa avançou do lado de vocês, é o momento hoje da área da saúde é esse, até por causa dessa lei nacional, que beleza essa lei né, do piso salarial, e agora chegou no momento certo, agora cada município cada estado vai ter que adequar a lei maior, de que forma?, isso é problema da gestão eles que tem que ver, agora eles tem um prazo pra isso?, a curto prazo não tem, mas se vocês tiver, vim aqui na câmara, ir lá e começar a cobrar, que nem os guardas, eles não saiam aqui da câmara nossa até que a situação dele foi solucionada, não cem por cento assim do jeito eles queriam, mas eles ficaram contente, então já é muito bom, essa parte de vocês eu falar francamente pra vocês, vocês merecem muito, muito e muito, conseguiu já esse avanço que é muito pequenininho, mas faz parte né, que é da insalubridade, então se vocês organizar entre vocês e escolher uma pessoa pra participar, da pra participar lá da reforma? Se a saúde escolher uma pessoa?.", após a pergunta do vereador a participante e enfermeira Jussara no uso da palavra responde: "então, lá da saúde, Rubens eu fui da saúde que fiz a representação nossa lá dentro da reforma administrativa, então assim, a gente já terminou os trabalhos e ai estamos esperando o consolidado, pra estar mandando pra prefeita e ai em breve estar encaminhando pra cá.", retomando a palavra o vereador Rubens Macedo: "então tá bom, e outra coisa viu Jerônimo, então eu vou, deles ai que quantas vezes o William me pedia e outros lá e nunca, foi sem sucesso, eu não consegui infelizmente, lamento isso ai, mas agora no momento e com a prefeita ai e você lá que já foi vereador um representante de toda nossa sociedade, vamos primeiramente colocar ai na LOA, ver ai que não coloque, não precisa ter um total alto, tendo a rubrica depois a gente vai, ela vai pedindo crédito adicional você vai autorizando, o importante é ter a rubrica, e da pra colocar também na LDO?, na LDO primeiro pra depois ir pra LOA, então vamos atender essa categoria, se vê Cáceres essas categorias que veio, hoje os professores da rede municipal, hoje se você ver do Estado de Mato Grosso Cáceres já avançou bastante, tem algumas categorias, eu lembro dos engenheiros da prefeitura eles queriam ir embora, como foram muitos embora, porque o salário era muito baixo, não tinha como, ai eles me procuraram na época quando Ricardo Henry assumiu e a gente conseguiu, ainda segurou os engenheiros, os engenheiros hoje eles tem um salário razoável da pra ficar, a





procuradoria geral do município também eles individualmente entre eles brigou deu uma melhorada hoje advogado e procuradores lá recebe um salário, um dos melhor hoje da prefeitura tá ali, mas eles ficaram em cima brigando, então cada categoria briga pela sua categoria e as coisas vai avançando, pode contar com o vereador Rubens Macedo eu tenho certeza que a gente vai conseguir avançar nessa categoria, hoje vocês tem lá a Marilsi e reforçar ela na próxima tá aqui em defesa de vocês, Jerônimo também é enfermeiro, se é Técnico Jerônimo?, então tá bom e pode passar pra Marilsi, a gente se da muito bem e eu quero ajudar muito ela e nós vamos avançar nisso ai, acredita na Marilsi que vai dar certo, tá bom?, contem com Rubens Macedo.", retomando a palavra o secretário de Planejamento complementa: "o momento é esse né, que a gente tá discutindo a LDO e a LOA, se não me engano são mil seiscentos e cinquenta e nove o técnico na classe A1, é isso Robert?, então é um salário muito baixo né, eu sou técnico de enfermagem, trabalhei quinze anos na área, depois fiz enfermagem até sétimo, deixei e estou me formando em psicologia agora esse ano, então eu sei o que que é o trabalho da enfermagem, porque eu vivenciei isso por muitos anos, então sim tem que ser valorizado é muito baixo, a realidade nossa esse salário não suporta, então a gente tá nessa discussão viu gente, o momento é esse que nós estamos vivendo agora.", passando a palavra para a vereadora Marilsi que diz: "bom dia a todos, quero parabenizar o Rubens Macedo pelas palavras, dizer que a gente sempre pode realmente contar com ele e eu quero dizer pra vocês, Jussara, William, Marciene, todos da área da saúde, eu também sou efetiva como técnica em enfermagem e sou graduada como enfermeira, hoje estou nessa casa como vereadora representando e brigando sim pela nossa saúde pelo nosso piso salarial, não é uma luta de hoje Jerônimo, é uma luta que já dura vinte anos, você como disse também da área da saúde sabe por todas as dificuldades que nós passamos, não é fácil sair da tua casa, deixar a tua família, trabalhar o dia inteiro a noite toda, pra poder conseguir um salário digno pra levar pra o sustento da sua família, hoje é difícil Rubens Macedo um funcionário que tem apenas um trabalho, porque? Como Jussara colocou tem muitos técnicos que ganham menos que um salário mínimo, tudo esta se aumentando você vai no mercado você já não consegue fazer a mesma compra com o mesmo valor de um ano atrás de um mês atrás, então as dificuldades estão aumentando, o salário aumentou e infelizmente nós técnicos de enfermagem ainda não tivemos visibilidade, com esta aprovação do nosso piso salarial já é uma grande conquista, ficamos felizes por termos aprovado, mas não quer dizer minha amiga Jussara que a nossa batalha a nossa luta terminou, precisamos trazer agora essa realidade para o nosso município, precisamos adequar sim os salários de nós





técnicos, como o meu amigo William falou, nós somos cento e vinte técnicos efetivos, mas não estamos brigando apenas por cento e vinte, nós estamos brigando por toda a classe técnica da enfermagem, nós somos de ensino médio, estudamos, passamos em concurso, ficamos muito tempo sentados estudando pra poder passar o nosso conhecimento, pra poder estarmos cuidando, oferecendo nosso cuidado, nosso carinho, nossa dedicação, pra quem queira que necessita desse atendimento, então meu amigo Fábio que hoje é o nosso representante também, esta com nós, é uma luta que realmente a gente almeja sim um progresso, temos uma prefeita que hoje ela tem uma abertura pra nos ouvir pra nos atender, esta fazendo sim um trabalho diferenciado e esse é mais um ponto positivo pra que a gente possa sim conquistar o nosso piso salarial, só dela ter abertura de nos atender, né enfermeira Jussara, de nos atender, nos ouvir, de saber quais são as nossas dificuldades as nossas necessidades, já é um ponto positivo pra gente, então queremos e vamos sim confiar que vai dar certo nessa gestão, nós conquistarmos o nosso piso salarial, nós vamos ser reconhecidos porque nós merecemos, obrigada.", retomando a palavra o secretário Jerônimo prossegue dizendo: "quando eu estava aqui vereador, Rubens Macedo deve lembrar muito disso, na tribuna a gente sempre cobrava essa questão do projeto de lei ser aprovado no congresso, mandando recado para o Dr. Leonardo, interessante que são muitos anos e já parecia uma vitória esquecida, uma luta esquecida, Manoelzinho pinheiro ele é da comissão contribuiu bastante, então aconteceu uma coisa que parecia que não ia acontecer aconteceu, agora vem a discussão via município, é muito importante essa discussão, vale lembrar que na categoria dos enfermeiros o município já paga esse piso, então nós teríamos que estar dando ai uma atenção a questão dos técnicos...", anotada a demanda sobre o piso salarial o secretário pergunta se os participantes tem mais propostas para o momento, sendo solicitada a palavra pelo participante Fábio que diz: "bom dia a todos e todas, secretário Jerônimo, Rubens Macedo, eu vejo muito importante Jerônimo, essa audiência porque nós precisamos definir no nosso município algumas prioridades, a gente sabe que ao longo dos anos saúde que tem ai inserido a enfermagem, tem inserido os agentes de combate a endemias e os agentes comunitários de saúde, tem inserido o assistente social, todos eles com regulamentação federal, que ai cai no município pra fazer a regulamentação municipal e ai uma parte desses cargos são ou serão financiados pelo governo federal e ai o município complementa com uma parte do próprio e é ai onde impacta a arrecadação, economia na parte da distribuição dos recursos, a gente tem que saber como gastar, se tá gastando de mais em determinada situação pedir menos em outra, porque essas categorias elas precisam ser reconhecidas e a pandemia forçou isso, hoje





nós precisamos desses profissionais mais ainda do que lá atrás antes da pandemia e é absurdo a gente não reconhecer o quanto esses profissionais trabalharam na linha de frente, todos, o assistente social, enfermeiro, técnico, os agentes de combate a endemias, os agentes comunitários de saúde, nas comunidades e todos ai com pisos aprovados, dependendo agora somente o da enfermagem da sanção presidencial os demais todos com lei federal, então a gente precisa pensar e quando chega no orçamento, parte importante a LDO e LOA, que a gente garanta essas rubricas, o Rubens foi feliz em falar na rubrica, porque a gente garantindo essa rubrica a gente garante lá na frente uma possível melhoria de arrecadação e a rubrica tá lá, olha nós podemos fazer tal percentual nessa rubrica, porque se a gente não garantir isso agora entra o vinte e três pula o vinte e quatro e por ai vai, então a gente precisa pensar nesse sentido, a secretária Elis, a secretária Liamara, que são as maiores pastas educação e saúde, onde estão também uma referência ao pró-funcionário dos servidores do apoio educacional, precisa ser valorizada a colega que tá lá no fogão, freezer, fogão, freezer, precisa incentivar, e tudo isso vai impactar no orçamento, quão o índice de folha que nós temos hoje?, é um ponto importante que corta, que veda, que não deixa fazer, quanto temos de contratação no município?, eu tenho olhado com muita preocupação e passado isso pra prefeita Eliene, que ela abra o olho quando alguém chegar e dizer que a terceirização é um bom negócio, depende, porque impacta, se eu contratar uma empresa que vai fazer a varrição de rua em Cáceres e ela tiver duzentos funcionários que vão ser contratados por ela, que vão receber recurso público e que recolhe par ao INSS, vai impactar o nosso índice, então a gente tem que ter muito cuidado com isso, porque parece ser um bom negócio e no final não é, porque ai já estamos já com um decreto de contenção de despesas agora vinte e cinco de maio, então significa que a gente precisa ajustar a máquina com os excessos pra poder as categorias ter o seu reconhecimento, então eu peço Jerônimo, rubrica para assistência social, rubrica para os agentes de combate a endemias e agentes comunitários de saúde, rubrica pro pró-funcionário e rubrica pra enfermagem, porque lá na frente melhorando a arrecadação, fazendo o dever de casa, cortando na carne, tem que cortar na carne, cargos em comissão, excessos de horas extras, excessos e excessos e excessos que vão impactar diretamente na valorização desses profissionais, vamos lembrar também que o momento é tranquilo em relação ao governo municipal, em relação a câmara de vereadores, nós enquanto servidores nunca fomos tão bem recepcionados pelo governo e por esta casa de leis, não podemos esquecer que no finalzinho de dois mil e vinte e um, a pandemia matando e dizimando o nosso povo, a câmara teve a honradez de aprovar o reenquadramento dos salários





da base, implantou a insalubridade, a gente pensava que a insalubridade poderia ser implantada através do base, que a gente recebe o salário base, mas por uma questão de impacto e não engessar o índice, um dos maiores do país, quatorze ponto trinta e cinco, que foi aprovado por unanimidade por esta casa, então o momento é importante, eu acho que a gente não pode perder essa oportunidade, nesse governo da prefeita Eliene de resolver os nossos problemas, o servidor é parceiro tá lá diuturnamente trabalhando, muitas vezes com condições que precisam ser melhoradas pra que ele produza mais, e ele não desiste, ele é um highlander, ele tá lá diuturnamente fazendo o seu trabalho, só que a administração precisa também trazer pra si e apontar ali onde está errado pra poder valorizar essas categorias, e nós vamos cobrar dentro do diálogo e tá tranquilo eu penso que a prefeita tem ouvido bastante o sindicato, olha nós podemos dizer onde está errado, porque?, porque o sindicato dos servidores públicos municipais de Cáceres não tem nenhum cargo aqui dentro do governo, nós somos neutros, livres pra dizer, ó aqui está errado e a prefeita tem ouvido e dentro da lei, que ela não pode descumprir a lei, tem gente que acha que prefeito pode fazer tudo, mas ele segue uma lei e ele tem mecanismos dentro do governo para que essa lei lhe favoreça e beneficie os servidores e os munícipes, então tá com a prefeita, esta casa, os secretários, o poder de melhorar e nós servidores estamos sempre a disposição pra poder contemplar isso.", o vereador Rubens Macedo complementa dizendo: "só contemplando aqui o que o Fábio falou, um dos maiores índices, quatorze ponto trinta e cinco, teve pessoas que veio aqui, Fábio, servidores que estão aqui e Jerônimo, e falou bem assim, que onde já viu a prefeita fazer, é irresponsabilidade dela dar um aumento desse, com medo de não ter, uma preocupação, mas falou que ela é irresponsável, porque o Estado tá abarrotado de dinheiro e deu sete por cento, mas ai onde eu entrei e falei o que você disse ai, mas olha ela tem o respaldo do legislativo, porque quem pode dar improbidade pra ela além da justiça mas tem que ser uma coisa não nisso ai, seria o poder legislativo, mas nós respaldamos ela e ela foi e deu também, mas ela não deu assim aleatoriamente assim não, como as pessoas muita gente vinha falar pra nós, que a gente não podia deixar, porque as vezes ela na ânsia de querer atender, fazer uma coisa que depois não ia dar conta de pagar, graças a Deus tá ai né, só pra entender que as vezes tem gente que é a favor, mas tem as pessoas que entende que você tá querendo fazer politicagem em cima disso ai, então não é e ela fez consciente, baseada em alguns estudos que tinha condição de pagar.", o secretário de planejamento então ressalta que ambas as demandas tanto sobre pró-funcionário como a do piso salarial da enfermagem foram levantadas nas outras comunidades em que foram realizadas audiências públicas e que será dada atenção sobre estes





assuntos, no uso da palavra novamente o participante Fábio diz: "só pra que fique registrado Jerônimo, já tá bem avançado a questão da guarda-municipal, a guarda é uma força que vem pra auxiliar na arrecadação tributária e postura do município, no trânsito, então é importante que esse projeto que já está na procuradoria geral do município chegue a esta casa, para que a gente possa qualificar os nossos guardas, um efetivo de cento e quarenta e quatro homens, maior que o da polícia militar e quase igual ao do exército brasileiro em Cáceres é uma força que o município tem, que vai auxiliar na arrecadação tributária, na arrecadação de obras e posturas e no trânsito, que o nosso trânsito também é fonte de arrecadação, então a gente precisa dar mais celeridade a esse projeto, eu tenho conversado bastante com o Dr. Maikon, embora tenha defasagem de procuradores, com questão de licenças maternidade e licenças médicas, ele né nos garantiu que vai dar uma atenção para que esse projeto chegue aqui e esta casa que já conhece a guarda municipal aprove esse projeto, a guarda fez uma empresa, todo um monitoramento da cidade, a área pública e a área do patrimônio, onde serão instalados um sistema que vai monitorar a nossa cidade e que a guarda vai tomar conta desse monitoramento, então é preciso que esse projeto seja aprovado por essa casa de leis e entre em prática para que a arrecadação sim melhores.", o vereador Rubens Macedo solicita a palavra e diz: "Fábio, tudo bem, todo respeito a essa decisão dos guardas, mas eu já discuti, quando veio o projeto acho que foi ano passado, pra policia militar prestar um serviço também pro município recebendo um salário, eu fui contra, porque?, primeiro vamos atender aqueles que tá mais embaixo, com relação os guardas eles já tiveram uma melhora, primeiro deixa vir deles aqui, tem outras categorias lá que precisam vir, os motoristas do transporte por exemplo, imagina um motorista do transporte tava ganhando agora teve um aumentozinho, tá mil e seiscentos?, então muito pouco também, tem o setor da saúde e esses outros ai primeiro, pra poder a gente ter mais como contemplar os guardas, eu espero viu Jerônimo, que de lá primeiro vem deles ai que tá a muitos anos esperando e tá uma defasagem muito grande, depois a gente passa pra esse terceiro ponto.", o participante Fábio pontua sobre a fala do vereador: "a guarda é só regulamentação...", Rubens Macedo: "mas e o índice?, mas eles vão passar a receber melhor...", Fábio: "...não, eles já estão recebendo, o deles é só regulamentação, não tem impacto financeiro.", Rubens Macedo: "ah bom, não, porque se for pra melhorar em termo de salário eu sou contra, eu quero que primeiro vamos resolver quem tá lutando a muito tempo que ainda não foi contemplado, ah então tá bom.", esclarecido que a questão da demanda referente a guarda municipal é apenas quanto a regulamentação e não haverá impacto orçamentário ou financeiro, o secretário de planejamento





Jerônimo então prossegue com a audiência, novamente sendo solicitada a palavra pelo participante Fábio que diz: "Jerônimo, só pra fazer um registro né, esta sendo gravado, tá a discussão do resto a pagar dos professores, do piso de trinta e três, eu penso que o fechamento do quadrimestre vai dar um norte pra administração em relação a esse piso nacional do magistério e pra ficar registrado que o planejamento está trabalhando né com o piso e logo em breve a prefeita deve dar uma resposta, uma proposta aos servidores em relação ao pagamento do piso nacional dos professores." O secretário de planejamento Jerônimo Gonçalves Pereira não havendo mais solicitações dos participantes, da por encerrada esta audiência às dez horas e nove minutos do período matutino, deixando o convite aos participantes presenciais e que acompanham a transmissão através do youtube, para que participem da primeira audiência quadrimestral no dia de vinte e sete às nove horas no período matutino e ocorrerá nesta casa legislativa. E Eu, Mateus Gonçalves de Sá, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e apensa a esta a lista assinada pelos presentes.

Assinado por 1 pessoa: GUSTAVO CALABRIA RONDON



ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA PARA O EXERCÍCIO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS - Distrito do Caramujo.

Aos dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às dezessete horas e trinta e três minutos, no Distrito do Caramujo na Escola Municipal Santo Antônio do Caramujo, iniciou-se a audiência pública para discussão sobre a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA para o exercício de dois mil e vinte e três. O secretário de planejamento o senhor Jerônimo Gonçalves Pereira iniciou sua fala apresentando a equipe da secretaria municipal de planejamento e cumprimentando a todos os participantes que compareceram para apreciar a esta audiência pública, agradecendo a participação dos munícipes e em especial ao vereador Landim que compareceu para participar deste ato, prosseguindo com sua fala o secretário de planejamento inicia sua explanação acerca do plano plurianual para melhor compreensão do assunto de que trata esta audiência, Landim fazendo uso da palavra fez o questionamento quanto à participação dos demais secretários responsáveis pelas outras pastas para que eles possam participar e contribuir ao ouvir os munícipes, o secretário de planejamento em resposta agradecendo ao vereador pela participação da fala informa que os demais secretários são informados da realização para que possam participar com antecedência, seguindo com a apresentação o senhor Jerônimo secretário de planejamento apresenta a definição do que é a Lei de Diretrizes Orçamentária contextualizando o tema desta audiência, prosseguindo com a definição do que é a Lei Orçamentária Anual, o vereador Landim fazendo uso da palavra pergunta sobre o percentual acrescido sobre a receita estimada para o exercício, em resposta a coordenadora de planejamento Lucivânia responde que o percentual foi de dez por cento para o atual exercício, prosseguindo com a apresentação o secretário Jerônimo pontua as leis existentes que compõem a base legal para a construção das peças orçamentárias, logo em seguida apresentando os programas de governo existentes na atual gestão, um dos munícipes participantes com uso da palavra questiona sobre se a arrecadação da autarquia águas do pantanal entra para a prefeitura, em resposta a equipe da secretaria de planejamento explica que na apresentação constam todos os programas de governo da administração direta e indireta e o recurso arrecadado da autarquia é uma receita apenas da administração indireta, prosseguindo com a apresentação o secretário Jerônimo adentra aos



demonstrativos de arrecadação e evolução da receita demonstrando como tem se comportado nos últimos anos a movimentação da receita estimada e arrecadada, demonstrando a receita total do município e também a receita decorrente de arrecadação própria, em seguida destrinchando a receita tributária própria apresentando valores arrecadados para IPTU, ITBI, IRRF, ISSQN, outros impostos e taxas nos últimos anos, prosseguindo o secretário de planejamento inicia então a apresentação dos demonstrativos da despesa realizada nos últimos anos, havendo uma pausa na apresentação com dúvidas de munícipes acerca da diferença do valor das despesas e do montante total da arrecadação do município e quanto a existência do superávit, em resposta as dúvidas levantadas a equipe explica que o superávit ocorre porém seu uso depende de autorizo da câmara municipal e que ocorre também de que mesmo havendo este saldo remanescente ao mesmo tempo existem despesas parceladas e que ainda virão a ser cobertas com este superávit, retomando a palavra o secretário de planejamento prossegue com a apresentação das despesas divididas por grupos, sendo estes, pessoal e encargos, despesas de custeio e despesas com investimentos e encerrando a apresentação com os gráficos demonstrando o comportamento da despesas nos últimos anos. O secretário de planejamento abre a fala para os participantes façam suas contribuições, questionamentos ou tirem dúvidas, o vereador Landim então em uso da palavra faz um adendo sobre a importância da participação dos servidores da educação e da saúde do distrito considerando a relevância desta audiência, após o vereador a professora Ana Cassia então externa sua opinião acerca de reuniões deste teor e como ter uma perspectiva de que não será apenas mais uma reunião, outros munícipes indicam a necessidade da reforma da escola municipal incluindo toda a parte elétrica e adequação da quadra, outro munícipe indica a realização de drenagem pluvial, a realização do asfaltamento de vias no caramujo, a necessidade de reforma no posto de saúde que apresenta problemas estruturais, o vereador Landim fazendo uso da palavra diz concordar com as indicações e pontua quanto a necessidade da vinda da regularização fundiária urbana - REURB para regularizar a situação do distrito, indicação de construção de uma praça visando a criação de um espaço de lazer, indicação da construção de calçadas em imóveis do município no distrito do Caramujo, elencadas as demandas dos munícipes do distrito, professora Ana Cassia levanta a situação de que os servidores e a comunidade acabam sempre por ter que dar alguma contrapartida própria para auxiliar na manutenções no próprio local de trabalho em suas palavras "pagando para trabalhar", após não havendo outras indicações o secretário passou a palavra ao servidor Robert que faz parte da equipe da secretaria municipal de planejamento que deu uma breve explicação para que os



participantes compreendessem um pouco melhor o comportamento da arrecadação e despesas relacionadas ao FETHAB, após término dessa breve apresentação a coordenadora de planejamento Lucivânia no uso da palavra explica que viemos até o distrito realizar esta audiência e o levantamento dessas demandas, mas que se faz necessário a priorização do que é de maior necessidade, considerando que nem sempre haverá recursos para atender todas as indicações. Não havendo mais solicitações dos participantes, a audiência encerrou-se às dezenove horas e vinte e nove minutos. E Eu, Mateus Gonçalves de Sá, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e apensa a esta a lista assinada pelos presentes.

Assinado por 1 pessoa: GUSTAVO CALABRIA RONDON



ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA PARA O EXERCÍCIO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS - Distrito de Nova Cáceres.

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e vinte minutos, no Distrito de Nova Cáceres na Escola Municipal 16 de Março, iniciou-se a audiência pública para discussão sobre a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária - LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício de dois mil e vinte e três. O secretário de planejamento o senhor Jerônimo Gonçalves Pereira iniciou sua fala destacando o tema da referida audiência que são as peças orçamentárias da LDO e LOA, explicando também um pouco sobre o funcionamento e gestão do executivo tratando de cada secretaria e seus gestores, explicando como cada setor é responsável pela execução de determinado serviço fim demandado pela sociedade, após essa breve contextualização inerente ao tema da audiência o secretário explica brevemente o que é a audiência pública enquanto ato administrativo, prosseguindo iniciou a explicação do que é a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e a Lei Orçamentária Anual – LOA de forma simplificada para melhor compreensão dos ouvintes, mas não deixando de pontuar as características de cada uma delas, prosseguindo com sua fala apresentou a base legal que rege sobre o planejamento e a elaboração das peças orçamentárias, em seguida apresentando os programas de governo adotados na atual gestão, que da uma ideia do que cada secretaria deverá desenvolver. O secretário de planejamento então dando andamento em sua apresentação traz o quadro de evolução da despesa estimada e da despesa arrecadada, bem como gráfico de evolução dos últimos anos e também da despesa distribuída mensalmente desde o ano de dois mil e dezenove até o mês de abril de dois mil e vinte e dois, dando prosseguimento a apresentação o secretário Jerônimo traz agora o quadro da receita estimada e da receita realizada, prosseguindo com as receitas tributárias próprias do município de Cáceres-MT subdividido em IPTU, ITBI, IRRF, ISSQN, outros impostos e taxas também de dois mil e dezenove até abril de dois mil e vinte e dois, dando continuidade passamos ao quadro do comparativo da despesa do ano de dois mil e dezenove até abril de dois mil e vinte e dois, logo depois trazendo o comparativo da despesa dividido em grupos sendo de pessoal e encargos, despesas e custeio e despesas com investimentos, o servidor Robert fazendo uso da palavra faz um adendo quanto a questão das despesas de custeio explicando que quando ocorre o aumento



das despesas com investimentos também acabamos por aumentar as despesas com custeio, dando por exemplo a construção de um posto de saúde da família, onde após a construção e instalação de um novo posto é necessário abastecer e dar suporte seja com pessoal e pagamento das contas de energia, água, telefonia, retornando a palavra ao secretário Jerônimo encerra a apresentação dos dados da despesa, passando a dar uma breve explicação quanto ao percentual do FUNDEB, em seguida abrindo o momento para a fala dos - Aparecida Botelho gostaria de colocar a questão do pró funcionário e fazer a reivindicação da escola municipal união e trabalho para abrir a cozinha comunitária da associação de mulheres onde a comunidade irá trabalhar podendo arrecadar dinheiro para a associação onde já existe um prédio reformado e no momento encontra-se desativado, atualmente elas utilizam espaço da igreja católica, Aparecida também traz a solicitação de que sejam reformadas as pontes da região. Vereador Isaias Bezerra fazendo uso da fala vem em resposta a reivindicação anterior assumindo compromisso de verificar junto a prefeitura quanto a situação da escola e se é possível a doação para a associação das mulheres, João Celestino dos Santos traz a reivindicação de uma torre de celular para atender ao distrito de Nova Cáceres, o secretário Jerônimo responde que está é uma demanda da qual o legislativo tem melhor condição para trabalhar por esta demanda, o vereador Isaias Bezerra novamente com uso da palavra informa que a câmara já tem trabalhado a instalação de torres na região, Divino Amâncio expõe que já foi feito abaixo assinado junto a Oi para que fosse trazida a torre para o distrito e que a própria comunidade deve registrar seus números como sendo de Nova Cáceres e não de outros municípios, outra reivindicação do senhor João Celestino dos Santos é a pavimentação asfáltica e sinalização de trânsito devido aos acidentes que ocorrem no distrito, fazendo uso da palavra o vereador Isais explica quanto a situação das ruas ainda sem nomeações das vias do distrito pois ainda sem essa organização torna-se difícil atender a demanda, Elaine Pereira levanta a questão de terrenos e lotes sujos que possuem donos, mas permanecem abandonados precisando de limpeza, o secretário de planejamento em resposta apresenta que a lei já, Carmem Helena aluna da escola dezesseis de março traz a reivindicação de que sejam ofertados cursos técnicos e ou profissionalizantes para os jovens do distrito, vereador Isais fazendo uso da palavra traz duas reivindicações que é a iluminação da quadra e a reforma do miniestádio que existe no distrito e voltada a área da saúde o vereador também traz a proposta de que no orçamento da secretaria de saúde seja acrescida uma ambulância para atender ao distrito de Nova Cáceres, Abraão presidente de bairro traz a reivindicação de uma creche para atender ao público do distrito, solicita quanto a possibilidade



de atendimento de psicólogo para atendimento ao público na escola dezesseis de março. Não havendo mais solicitações dos participantes, a audiência encerrou-se as dezesseis horas e vinte e oito minutos. E Eu, Mateus Gonçalves de Sá, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e apensa a esta a lista assinada pelos presentes.

Assinado por 1 pessoa: GUSTAVO CALABRIA RONDON



ATA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUSSÃO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA PARA O EXERCÍCIO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS - Distrito de Vila Aparecida.

Aos dezenove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às quinze horas e dez minutos, no Distrito de Vila Aparecida no galpão da Igreja Católica, iniciou-se a audiência pública para discussão sobre a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA para o exercício de dois mil e vinte e três. Como indicação prioritária a participante fala sobre a questão do estudo para a implantação do pró-funcionário e do programa de autonomia financeira – PAF, verificação quanto à questão de atendimento médico em outras especialidades além do clínico geral, como psicólogo, pediatria e odontológico, Sebastiana levanta uma segunda demanda prioritária de ampliação do espaço físico da Escola Municipal Buriti especificamente em salas para atender aos alunos com a divisão da área da escola com muro ou alambrado para separação da parte utilizada pela educação estadual de nível médio, prosseguindo com a indicação de um parquinho infantil na escola, Sebastiana também levanta a demanda de uma área de lazer para a comunidade praça ou quadra. Não havendo mais solicitações dos participantes, a audiência encerrou-se às dezesseis horas e dezenove minutos. E Eu, Mateus Gonçalves de Sá, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e apensa a esta a lista assinada pelos presentes.

Assinado por 1 pessoa: GUSTAVO CALABRIA RONDON



#### VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 61A3-69A9-A95B-80F4

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ GUSTAVO CALABRIA RONDON (CPF 690.XXX.XXX-20) em 08/11/2022 10:03:10 (GMT-04:00) Papel: Assinante

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://caceres.1doc.com.br/verificacao/61A3-69A9-A95B-80F4